

 Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR	Procedimento Operacional Padrão COLETA DE MATERIAL PARA CULTURA DE STREPTOCOCUS GRUPO B, EM GESTANTES	Código: POP – 063	Página : 1- 1
		Revisão: 2026	Data elaboração: 29/10/2025

Responsável: Enfermeiro

Quando: PERÍODO ADEQUADO ENTRE 35^a a 37^a SEMANS DE GESTAÇÃO.

Monitoramento: Médicos e Enfermeiros

Objetivo: Prevenir contaminação durante trabalho de parto e/ou parto pré maturo.

MATERIAIS:

Sala de ginecologia;

Maca;

Camisola descartável;

Luvas de procedimento;

Swab;

PRÁTICA:

Orientar paciente que irá ser examinada;

Manter privacidade na sala de coleta;

Paciente não deve ter evacuado e/ou realizado higiene intima e/ou relação sexual antes da coleta;

Caso paciente tiver tomado banho ou evacuado pela manhã, é possível coletar o material no final da tarde;

Lavar as mãos antes e após atendimento conforme POP 003;

Posicionar a paciente na maca (posição ginecológica);

Fazer inicialmente um swab vaginal sem utilização de especulo;

A amostra deverá ser colhida da vagina inferior, introduzindo o swab por cerca de 2cm, fazendo movimentos giratórios por toda circunferência da parede vaginal.

Fazer posteriormente um swab anal introduzindo levemente (em torno 0,5cm) no esfínter anal.

Atenção:

A solicitação de autorização no setor do agendamento deverá ser realizada pela enfermeira da unidade a qual a gestante corresponde;

A coleta das amostras deverá ser coletada em dois sítios (swab);

Identificar na amostra de qual sítio se refere (vaginal ou anal);

Encaminhar a amostra com guia médica autorizada no laboratório vinculado ao município.

REFERÊNCIA:

PROTOCOLO DE MONITORAMENTO DAS DOENÇAS INVASIVAS STREPTOCÓCICAS DO ESTADO DO PARANÁ- 2025.

 <p>Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão</p> <p style="text-align: center;">TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS</p>	<p>Código: POP - 003</p> <p>Revisão: 2026</p>	<p>Página: 1- 2</p> <p>Data elaboração: 22/07/2025</p>
<p>Responsável: Todos os profissionais da equipe</p>			
<p>Quando: Diariamente</p>			
<p>Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe</p>			
<p>Objetivo: Garantir a higienização das mãos, evitando a transmissão de infecções.</p>			
<p>Orientações:</p>			
<p>Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais. Ao iniciar o turno de trabalho.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Após ir ao banheiro. • Antes e depois das refeições. • Antes de preparo de alimentos. • Antes de preparo e manipulação de medicamentos. • Nas situações descritas a seguir para preparação alcoólica. 			
<p>Higienizar as mãos com preparação alcoólica quando estas não estiverem visivelmente sujas, em todas as situações descritas a seguir:</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Antes de contato com o paciente • Após contato com o paciente • Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos • Antes de calçar luvas para inserção de dispositivos invasivos que não requeiram preparo cirúrgico • Após risco de exposição a fluidos corporais • Ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao paciente • Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente • Antes e após remoção de luvas (sem talco) 			
<p>Procedimento:</p>			
<ol style="list-style-type: none"> 1- Lavar as mãos com água e sabão líquido friccionando por 30 segundos; 2- Retirar relógios, joias e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos), (EVITAR USO DE ADORNOS). 3- Abrir a torneira com a mão dominante, quando na ausência de dispensador de pedal, não encostar na pia para não contaminar a roupa; 4- Molhar as mãos; 5- Colocar em torno de 3 a 5 ml de sabão líquido nas mãos; 6- Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, 			

- unhas e extremidades dos dedos;
- 7- Com as mãos em nível baixo, enxaguá-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão;
 - 8- Enxugar as mãos com papel toalha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha;
 - 9- Desprezar o papel toalha na lixeira.

 Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR	Procedimento Operacional Padrão LIMPEZA DA SALA DE VACINA	Código: POP - 98	Página : 1- 1	
		Revisão: 2026	Data elaboração: 01/09/2025	
Responsável: Auxiliar de serviços gerais				
Quando: Ao inicio ou término das atividades				
Objetivo: Manter o ambiente propício as condições de trabalho e evitar o fluxo de microorganismo				
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe				
Material: Equipamentos de proteção individual- EPI's Materiais para limpeza				
Limpeza concorrente: é o processo de limpeza diária de todas as áreas da Unidade de Saúde, objetivando a manutenção do ambiente, o abastecimento e a reposição dos materiais de consumo diário (sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha interfolhado etc.), a coleta de resíduos de acordo com a sua classificação e a higienização molhada dos banheiros, proporcionando ambientes limpos e agradáveis.				
Limpeza terminal: É a limpeza completa da sala, conforme descrito na POP 007 de limpeza, disponível na Unidade Básica; Será feita conforme escala e cronograma estipulado, fixado na parede em pasta lavável, que deverá ser assinado pelo executante e pelo coordenador da equipe; sendo período máximo entre uma e outra limpeza terminal de 15 dias.				
Material necessário; <ol style="list-style-type: none"> 1. Baldes; 2. Hipoclorito de sódio a 1%/ou Multin 10%disponível na instituição; 3. Esponja; 4. Luva para limpeza; 5. Pano para superfícies; 6. Pano de chão; 7. Epis apropriados para limpeza; 8. Rodo; 9. Saco descartável para o lixo; 10. Papel toalha para reposição; 11. Sabonete líquido para reposição no dispenser. 				
Descrição: Sala de vacinação é feita diariamente, no final dos turnos de trabalho, e sempre que necessário; A limpeza terminal preconiza se ser feita semanalmente, quando são limpos o teto, as paredes, as janelas, as luminárias, em cima dos armários, sobre a geladeira, as cadeiras, as mesas e portas.				
<ul style="list-style-type: none"> • Para executar a limpeza da sala de vacinação, o funcionário deve: • Estar uniformizado e com equipamento de proteção individual necessário (luvas e roupa que cobre o corpo e calçados fechados); • Lavar as mãos antes e após a realização da tarefa; • Calcar as luvas para iniciar a limpeza; 				

- Organizar os materiais necessários;
- Recolher o lixo dos cestos, fechando o saco corretamente, e a Caixa de perfuro- cortante (já fechada a dequadamente por um profissional da enfermagem, lacrada com fita própria e identificada do local de retirada);

Observação:

1. O saco de lixo é descartável e nunca deve ser reutilizado;
2. Todo resíduo infectante a ser transportado é condicionado em saco plástico branco e impermeável;
3. Para garantir a segurança não misturar os vários tipos de lixo;
4. Fechar e vedar completamente os sacos plásticos antes de encaminhá-los para o transporte;
5. Limpar os cestos de lixo com pano úmido e hipoclorito a 1%;
6. Por saco descartável limpo;
7. Iniciar a limpeza do teto;
8. Limpar as luminárias lavá-las com sabão, secando-as em seguida;
9. Limpar as janelas, vidros e esquadrias internas e externas com pano úmido e finalizar com pano seco;
10. Limpar as paredes e os interruptores de luz com pano úmido e finalizar com pano seco;
11. Limpar as pias e torneiras com esponja, água e sabão, enxaguar e secar;
12. Limpar o chão com pano úmido e em seguida, passar pano seco;

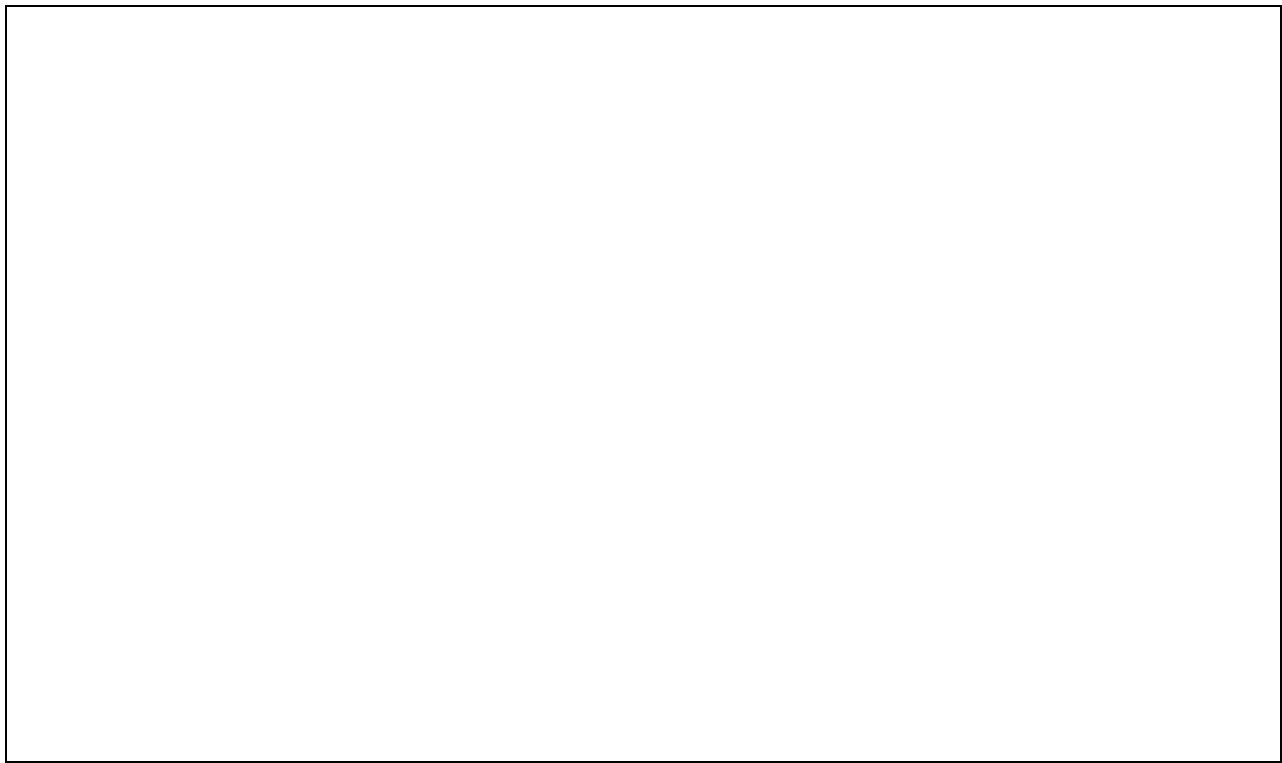
Atenção:

- Usar produto já pré diluído, disponível na lavanderia da unidade;
- Pano de superfície não pode ser o mesmo do chão;
- Limpar pernas das cadeiras e pés das mesas.
 1. Observação: Não varrer o chão para evitar a dispersão do pó no ambiente.
 2. Fazer a limpeza do fundo da sala em direção à saída, tantas vezes quantas forem necessárias, até que o ambiente fique limpo (mínimo 3 vezes).

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº15 de 15 março de 2012.

SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Práticas Recomendadas, 5. ed. São Paulo:SOBECC;2013.



CLASSIFICAÇÃO DE ÁREAS

ÁREAS CRÍTICAS – são as que oferecem maior risco de transmissão de infecções, ou seja, áreas onde se realizam procedimentos invasivos e/ou que possuem pacientes de risco ou com sistema imunológico comprometido, como UTI, clínicas, salas de cirurgias, pronto socorro, central de materiais e esterilização, áreas de descontaminação e preparo de materiais, cozinha, lavanderia etc.

ÁREAS SEMICRÍTICAS – são áreas ocupadas por pacientes com doenças infecciosas de baixa transmissibilidade e doenças não infecciosas, isto é, aquelas ocupadas por pacientes que não exijam cuidados intensivos ou de isolamento, como sala de pacientes, central de triagem etc.

ÁREAS NÃO CRÍTICAS – são todas aquelas áreas não ocupadas por pacientes e onde não se realizam procedimentos clínicos, como as áreas administrativas e de circulação.

FREQUÊNCIA QUE DEVERÁ SER REALIZADA A LIMPEZA CONCORRENTE:

Classificação das áreas	Frequência	Observação
Áreas Críticas	1x por dia	Todos os dias às 16:00 horas e sempre que necessário.
Semicrítica	1x por dia	Todos os dias às 16:00 horas e sempre que necessário.
Não-Crítica	1x por dia ou dias alternados	Todos os dias às 16:00 horas e sempre que necessário.
Áreas comuns	1x por dia	Todos os dias às 16:00 horas e sempre que necessário.
Áreas externas	2x por semana	Segunda-feira Quinta-feira Às 10:00 horas

 Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR	Procedimento Operacional Padrão APLICAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS DE ROTINA/ MEDICAÇÕES	Código: POP - 099 Revisão: 2026	Página : 1- 1 Data elaboração: 12/09/2025
Responsável: ENFERMEIRA E TEC. DE ENFERMAGEM			
Monitoramento: EQUIPE DE ENFERMAGEM			
Objetivo: PADRONIZAR ROTINA DE ADMINISTRAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS E MEDICAÇÕES.			
VIA ORAL:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. É utilizada a via oral quando substâncias devem ser absorvidas no trato gastrointestinal com mais facilidade e são apresentadas, geralmente em forma líquida ou como drágeas, capsulas e comprimidos. O volume da dose deve seguir ordem prescrita pelo medico ou no caso de vacinas o que informa OMS ou ANVISA. (ex.: de vacina é a da poliomelite (atenuada) e a do rotavirus (atenuada); 2. Sempre cheque o imunobiológico/ou a medicação a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo; 3. Lave as mãos (POP 01); 4. Coloque o paciente na posição levemente inclinada e administer a medicação; ex.: VOP, com a criança sentada e reclinada, pingar duas gotas, que equivale a 0,1 ml na boca da criança, cuidar para que engula, se em seguida a criança cuspir fora a vacina, não repete a administração da mesma. Ja no caso de medicação, solicitador orientação médica. 5. Na administração da ROTAVÍRUS, com a criança sentada e reclinada, administrar via oral lentamente, todo o conteúdo da seringa (1,5ml), na parte interna da bochecha, sempre observando risco de afogamento. Também, não repor a dose se a crinaça cuspir ou regurgitar. A criança pode se alimentar normalmente após vacinação ou antes da mesma. 6. Lave as mãos protocolo da instituição; 7. Registro da vacina, assinatura e carimbo; 8. Orientação a responsável sobre efeito adverso e cuidados pós vacina/medicação, conforme manual de vacina do Estado do Paraná. 9. Despistar embalagem vacinal em lixo próprio; 10. Higienizar as mãos. 			
VIA INTRADERMICA			
<p>Na utilização da via intradérmica, a vacina/ou medicação é introduzida na derme, que é a camada superficial da pele. Esta via proporciona uma lenta absorção das vacinas/ou medicações administradas. O volume máximo a ser administrado por esta via é 0,5ml. a vacina BCG e o PPD, por exemplo, são administradas pela via intradérmica. Para facilitar a identificação da cicatriz vacinal, recomenda-se no Brasil que a vacina BCG seja administrada na inserção inferior do Músculo deltóide direito. Na impossibilidade de se utilizar o deltóide direito para tal procedimento, a referida vacina pode ser administrada no deltóide esquerdo.</p>			
MATERIAL: <ul style="list-style-type: none"> • Seringa de 1ml, com escala de frações em milímetros; • Agulha pequena de bisel curto com dimensões 13x4,5 ou 13x3,8; • Algodão seco. 			

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRAÇÃO BCG:

- **Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o Usuário que irá recebê-lo;**
- **Prepare a vacina conforme a sua apresentação;**
- **Lave as mãos respeitando os 5 momentos preconizados pela instituição;**
- **Segurar firmemente com a mão o local, distendendo a pele com o polegar e o indicador;**
- **Faça a limpeza da pele com algodão seco;**
- **Introduza a agulha, paralelamente à pele, ou numa angulação de 15°, numa extensão de 2mm, com o bisel voltado para cima, até que o mesmo desapareça. Injete a solução (0,1ml), lentamente com o polegar na extremidade do êmbolo, até completar a dose, o que deverá produzir uma pápula;**
- **Retire o polegar da extremidade do êmbolo e a agulha da pele. Não faça compressão no local de administração da vacina;**
- **Despreze a seringa e a agulha utilizadas na Caixa coletora de perfuro cortante;**
- **Registre na carteira;**
- **Oriente a responsável sobre efeitos adversos esperados;**
- **Lave as mãos.**

VIA SUBCUTÂNEA

Na utilização da via subcutânea, a vacina/ou medicação, é introduzida na hipodérme, ou seja, na camada subcutânea da pele. O volume máximo a ser administrado por esta via é 1,5ml. São exemplos de vacinas administradas por essa via: Triplice viral (sarampo, caxumba e rubeola), varicela e febre amarela (atenuada). Alguns locais são mais utilizados para vacinação por via subcutânea.

- A região do deltóide no terço proximal;
- A face superior e externa do braço;
- A face anterior e externa da coxa;
- A face anterior do antebraço.

MATERIAL:

- Seringas de 1,0 ou 3,0 ml;
- Agulha pequena e fina 13x4,5;
- Algodão seco.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

- **Lave as mãos;**
- **Cheque o imunobiológico a ser administrado, bem como o usuário que irá recebê-lo;**
- **Prepare a vacina conforme sua apresentação;**
- **Coloque o usuário em posição confortável;**
- **Inspecione o local da administração;**
- **Pince o tecido do local da administração com o dedo indicador e polegar, mantendo a região firme;**

- **Introduza a agulha com movimento único e firme;**
- **Despreze a seringa e agulha utilizada na caixa de perfuro cortante;**
- **Faça leve compressão no local com algodão seco;**
- **Registre na carteira;**
- **Lave as mãos.**
-

VIA INTRAMUSCULAR

Na via intramuscular, o imunobiológico é introduzido no tecido muscular, sendo apropriado para a administração do volume máximo até 5 ml. São exemplos de vacinas administradas por essa via: vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, Haemophilus influenzae b (conjugada) e hepatite B (recombinante); vacina raiva (inativada); vacina pneumocócica 10 valente (conjugada) e vacina poliomielite 1,2 e 3 inativada. As regiões anatômicas selecionadas para a injeção intramuscular devem estar distantes dos grandes nervos e de vasos sanguíneos, sendo que o Musculo vasto lateral da coxa em crianças e o Musculo deltóide são as áreas mais utilizadas.

MATERIAL:

- **Seringa de 3,0 ml;**
- **Akulha de bisel longo de dimensões: 20x6,0 (adultos e crianças maiores) e 20x5,5 9 (crianças menores);**
- **Algodão.**

DESCRÍÇÃO DOS PROCEDIMENTOS:

- **Cheque o imunobiológico a ser administrado, bem como o usuário que irá receber-lo;**
- **Lave as mãos conforme protocolo da instituição;**
- **Prepare a vacina conforme a sua apresentação;**
- **Escolha o local para administração do imunobiológico, evitando locais com cicatrizes, manchas, tatuagens e lesões;**
- **Coloque o usuário sentado ou em pé. Na vacinação de crianças, solicite a ajuda do acompanhante na contenção para evitar movimentos bruscos;**
- **Faça a limpeza da pele com algodão. Introduza a agulha em ângulo reto 90° e aspire o local. Se houver retorno venoso, despreze a dose (bem como a seringa e agulha utilizada) e prepare uma nova dose. A profundidade de introdução da agulha pode ser ajustado conforme a massa muscular do usuário a ser vacinado;**
- **Injete o imunobiológico lentamente;**
- **Retire a agulha em movimento único e firme;**
- **Faça leve compressão no local com algodão seco;**
- **Observe a ocorrência de eventos adversos pós vacinação;**
- **Despreze a seringa e a agulha utilizadas na caixa coletores de material perfuro cortante;**
- **Lave as mãos;**
-

Procedimento específico para a administração na região vasto lateral da coxa:

- **Na vacinação de criança, coloque-a no colo do acompanhante com a perna fletida (dobrada) e solicite ajuda na contenção para evitar movimentos bruscos;**
- **Localize o terço médio da face lateral da coxa;**
- **Faça a limpeza da pele com algodão seco;**
- **Introduza a agulha no em ângulo de 90° e aspire o local. A profundidade pode**

- variarar em acordo com a proporção de massa muscular disponível;**
- **Aspire a seringa, se não refluir sangue, injete lentamente o imunobiológico. Caso houver refluído sangue, despreze todo material e repita o processo em outro local próximo.**
 - **Observe reações adversas imediatas;**
 - **Despreze a seringa e agulha na caixa de perfuro cortantes;**
 - **Lave as mãos;**
 - **Register na carteira;**

Procedimentos específicos para a administração na região deltóidea:

- **Coloque o usuário sentado em decúbito lateral ou de pé, mantendo-o em posição confortável e Segura, evitando acidentes durante o procedimento.**
- **Na vacinaçã de criança, coloque-a no colo da mãe ou do responsável com o braço fletido e solicite ajuda na contenção para evitar movimentos bruscos.**
- **Localize o Musculo deltóide, introduza a agulha no centro do triangulo imaginário em ângulo reto 90°, conforme procedimentos gerais. Se houver retorno venoso, despreze a dose (bem como a seringa e a agulha)**

Frequência que deverá ser realizada a limpeza terminal:

Classificação das áreas	Frequência	Observação
Áreas Críticas	Semanal	Segunda-feira ou Quinta-feira as 16:00 horas ou sempre que necessário.
Semicrítica	Quinzenal	Segunda-feira ou Quinta-feira as 16:00 horas ou sempre que necessário.
Não-Crítica	Mensal	Segunda-feira ou Quinta-feira as 16:00 horas ou sempre que necessário.
Áreas comuns	Mensal	Segunda-feira ou Quinta-feira as 16:00 horas ou sempre que necessário.
Áreas externas	Semanal	Segunda-feira ou Quinta-feira as 16:00 horas ou sempre que necessário.

 Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR	Procedimento Operacional Padrão TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE	Código: POP - 005	Página : 1- 1
		Revisão: 2026	Data elaboração: 02/10/2024
Responsável: Auxiliar de serviços gerais			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe			
Objetivo: Realizar a limpeza e a higienização de superfícies eliminando todo foco de patógenos.			
<p>Procedimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não comer ou fumar quando executar tarefas de limpeza; 2. Evitar o uso de bijuterias, jóias e relógios durante a execução do trabalho. 3. Utilizar o equipamento de proteção individual (EPI) de acordo com as circunstâncias de risco. 4. Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção a ser executado. 5. Colocar os equipamentos de proteção individual 6. Remover o lixo do recinto, as roupas sujas e o material usado para os locais devidos, antes de iniciar a limpeza. 7. Não agitar peças de roupas, sacos de lixo, ou qualquer material contaminado, não espanar e não fazer varredura a seco 8. Iniciar pelo mobiliário e/ ou paredes e terminar pelo piso. 9. Limpar com movimentos amplos, do lugar mais alto para o mais baixo e da parte mais distante para a mais próxima. 10. Começar a limpeza sempre do fundo dos recintos, salas e corredores e prosseguir em direção à saída. 11. Limpar primeiro uma metade do recinto e depois a outra metade, deixando espaço livre para passagem de pessoas, remoção de equipamentos e mobiliários. 			

 Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR	Procedimento Operacional Padrão DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO).	Código: POP - 006	Página : 1- 1
Responsável: Auxiliar de serviços gerais Quando: Sempre que necessário Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe Objetivo: Garantir a retirada de sujidades			
Material: <ul style="list-style-type: none"> - EPI's - papel toalha - balde com água e sabão - balde com água -pano de chão ou de superfície 			
Procedimento <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar luvas de autoproteção 2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente; 3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante; 4. Limpar com água e sabão; 5. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min; 6. Remover o desinfetante com pano molhado; 7. Proceder a limpeza com água e sabão. 			

 <p>Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão</p> <p>CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA</p>	<p>Código: POP - 007</p> <p>Revisão: 2026</p>	<p>Página : 1- 1</p> <p>Data elaboração: 02/10/2024</p>
Responsável: Todos os profissionais da equipe de saúde			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe			
Objetivo: Garantir a limpeza, assepsia e organização dos materiais e produtos a serem utilizados no processo de limpeza da unidade			
<p>Procedimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pano de chão: Utilizado para varrer, lavar e secar pisos. Limpeza e conservação: - Lavar com água e sabão; - Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos; - Enxaguar - Colocar para secar. 2. Pano para limpeza: usado para remover poeira; pode ser umedecido em água, solução desinfetante ou álcool a 70%. Limpeza e conservação: -Lavar com água e sabão; -Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos - Enxaguar; -Colocar para secar. 3. VASSOURA DE VASO SANITÁRIO: Utilizada para limpeza da parte interna do vaso sanitário. Limpeza e conservação: - Lavar com água e sabão; - Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos; - Lavar novamente; -Colocar para secar pendurada pelo cabo. 4. ESPONJAS: Esponjas de aço: Usada para limpeza de superfícies com manchas ou resíduos. É descartável. Esponja sintética: Usada na limpeza de superfícies que sofrem danos com esponjas de aço. 5. ESCADAS: Devem ser antiderrapantes com degraus emborrachados. Limpeza e conservação: - lavar com água e sabão; -Secar com pano limpo. 6. BALDES: Devem ser de plástico rígido; geralmente são estabelecidas duas cores: uma para água e outra para solução detergente. Limpeza e conservação: - Lavar com água e sabão; -Colocar emborcados para secar. 			

7. PÀS DE LIXO: São de metal ou plástico com cabo longo de plásticos ou madeira, usados para recolher pequenas porções de lixo e pó.
Limpeza e conservação:
- Lavar com água e sabão;
- Esfregar com esponja de aço;
- Guardar pendurada pelo cabo.
8. Rodo: Utilizado para a remoção de água e limpeza de piso com pano.
Limpeza e conservação:
- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito a 1% se necessário;
- Colocar para secar pendurado pelo cabo;
9. Escova manual de fios sintéticos: Usada para lavar superfícies com reentrâncias.
- Limpeza e conservação:
- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 1% por 30min., sempre que necessário;
- Enxaguar.
10. Luvas de auto proteção: Utilizada para contato com sangue ou líquidos corporais (material biológico)
Limpeza e conservação:
- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos;
- Enxaguar;
- Secar;
- Guardar em local próprio.

 <p>Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão</p> <p>TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA</p>	<p>Código: POP - 008</p> <p>Revisão: 2026</p>	<p>Página : 1- 1</p> <p>Data elaboração: 02/10/2024</p>
Responsável: Auxiliar de serviços gerais			
Quando: diariamente			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe			
Objetivo: Visa remover a sujidade do chão, devendo ser feita com pano limpo umedecido em água e sabão, a fim de evitar suspensão de partículas de poeira e dispersão de microrganismos.			
<p>Material:</p> <ul style="list-style-type: none"> · 2 baldes · vassoura e rodo · 2 panos limpos · água e detergente líquido · pá de lixo · luvas · botas · touca 			
<p>Procedimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar os materiais necessários e colocar os EPI'S; 2. Preparar o ambiente para limpeza e reunir mobiliário leve para deixar a área livre; 3. Encher os baldes até a metade, um com água limpa e o outro com água e detergente líquido; 4. Imergir o pano no balde com solução detergente, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo; 5. Passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta, de forma que todas as áreas do piso sejam limpas; 6. Recolher a sujidade e jogar no lixo; 7. Imergir outro pano no balde de água limpa, torcer e enrolar na vassoura; 8. Retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta; 9. Secar o piso usando o pano bem torcido; 10. Limpar os rodapés; 11. Recolocar o mobiliário no local original; 12. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado; 13. Este procedimento deve ser realizado diariamente; <p>Obs:Toda área que permanece úmida ou molhada tem mais condições de albergar e reproduzir germes gram negativos e fungos, as áreas empoeiradas podem albergar germes gram positivos, micobactérias e outros.</p> <p>-Conclui-se dessa forma que deve-se evitar excesso de água na limpeza, secar muito bem o piso e abolir varredura seca nos Estabelecimentos de Saúde.</p>			

 Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR	Procedimento Operacional Padrão TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS	Código: POP - 009 Revisão: 2026	Página : 1- 1 Data elaboração: 02/10/2024
Responsável: Auxiliar de serviços gerais			
Quando: A cada 30 dias- Limpeza terminal POP- 004			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe			
Objetivo: Consiste em retirar a poeira e manchas das janelas e portas de madeira, vidro ou metal.			
Material: <ul style="list-style-type: none"> · escada · 2 baldes · água · detergente líquido · esponja de aço fina · panos de limpeza · espátula · panos de chão · cinto de segurança · touca · botas · luvas de autoproteção 			
Procedimento: <ol style="list-style-type: none"> 1- Reunir o material necessário; 2- Colocar o EPI; 3- Preparar o ambiente para a operação; afastar os móveis e os equipamentos das janelas e portas; 4- Forrar o piso com pano de chão, colocando-o debaixo da janela ou porta; 5- Encher metade de dois baldes, um com água e outro com água e detergente líquido; 6- Imergir o pano no balde com água limpa e torcer; 7- Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e da esquerda para a direita; 8- Imergir o outro pano no balde com solução detergente; retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela ou porta, soleira da janela e maçanetas; 9- Imergir o outro pano de limpeza no balde com água limpa; 10- Passar o pano em toda a extensão da janela ou porta para remover a solução detergente; 11- Secar a janela ou porta, com pano de limpeza seco; 12- Retirar o pano de chão colocado debaixo da janela ou porta; 13- Recolocar o mobiliário e equipamento no local original; 13- Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado. 			



 Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR	Procedimento Operacional Padrão TÉCNICA DE LIMPEZA DE SUPERFÍCIES	Código: POP - 010	Página : 1- 1
		Revisão: 2026	Data elaboração: 02/10/2024
Responsável: Auxiliar de serviços gerais			
Quando: Diariamente e sempre que necessário			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe			
Objetivo: Consiste em retirar a poeira, lavar, retirar manchas, polir e escovar bancadas, móveis e equipamentos.			
Materiais: <ul style="list-style-type: none"> · Panos de limpeza · 2 baldes · água · detergente líquido · escova · touca · botas · luvas de autoproteção 			
Procedimento: <ol style="list-style-type: none"> 1. Reunir o material necessário; 2. Colocar o EPI; 3. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 4. Retirar os objetos de cima e, se possível, do interior do móvel ou equipamento a ser limpo; 5. Retirar a poeira do móvel ou equipamento com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza; 6. Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso; 7. Limpar o móvel ou equipamento, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova; 8. Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa. 9. Enxugar o móvel ou equipamento; 10. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado. 			

 <p>Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão</p> <p>TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES</p>	<p>Código: POP - 011</p> <p>Revisão: 2026</p>	<p>Página : 1- 2</p> <p>Data elaboração: 02/10/2024</p>			
	<p>Responsável: Auxiliar de serviços gerais</p> <p>Quando: A cada 30 dias- Limpeza terminal POP- 004</p> <p>Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe</p> <p>Objetivo: Consiste em retirar a poeira e substâncias aderidas ao teto, paredes, luminárias e interruptores.</p>					
<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> · escada · 2 baldes · vassoura · 3 panos de chão · esponja de aço fina · escova · espátula · água · detergente líquido · touca · botas · luvas de autoproteção 						
<p>Procedimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reunir o material de limpeza; 2. Colocar o EPI; 3. Preparar o local para limpeza; 4. Afastar os móveis e equipamentos das paredes 5. Forrar os móveis e os equipamentos 6. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 7. Imergir um pano no balde com água limpa, retirar o excesso de água, enrolar na vassoura ou rodo; 8. Retirar o pó do teto e paredes, com o pano úmido fazendo movimentos em um único sentido; 9. Enxaguar delimitando pequenas áreas; 10. Imergir outro pano na solução detergente, torcer e enrolar o pano em uma vassoura; 11. Esfregar o pano no teto, sempre num mesmo sentido, iniciando de um dos cantos; 12. Imergir o pano limpo na água limpa, torcer e enrolar na vassoura; 13. Retirar toda solução detergente do teto; 14. Imergir o pano na solução detergente, torcer e enrolar na vassoura; 15. Esfregar o pano na parede, sempre no mesmo sentido; 16. Enrolar na vassoura o pano com água limpa e retirar toda solução detergente da parede; 						

17. Verificar se o teto e as paredes estão bem limpos, se necessário repetir a operação;
 18. Retirar a forração dos móveis e equipamentos;
 19. Recolocar o mobiliário e os equipamentos no local original;
 20. Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado.
- Deve-se dividir o local para limpeza em pequenas áreas para que seja feito o enxágue antes de secar a solução detergente.
- Paredes: iniciar na parte superior (próximo ao teto) até a metade da parede e deste ponto até a parte inferior (próximo ao piso).

 <p>Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão</p> <p>TÉCNICA DE LIMPEZA DE BANHEIROS</p>	<p>Código: POP - 012</p>	<p>Página : 1- 1</p>
		<p>Revisão: 2026</p>	<p>Data elaboração: 02/10/2024</p>
Responsável: Auxiliar de serviços gerais			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe			
Objetivo: Consiste em remover a sujidade, substâncias aderidas, detritos do teto, paredes, lavatórios, mictórios, instalações sanitárias e piso dos banheiros. Promove o controle de microrganismos, evitando transmissão de doenças, controla odores, mantém uma boa aparência.			
<p>Material:</p> <p>Limpeza das pias</p> <ul style="list-style-type: none"> - panos de limpeza - detergente líquido - saponáceo - esponja sintética - luvas de autoproteção - avental - botas - touca <p>Limpeza dos sanitários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - panos de limpeza - vassoura para vaso sanitário - escova sintética - 2 baldes - água - detergente líquido - sapólio - hipoclorito de sódio a 1% - botas - luvas de autoproteção - avental - touca 			

Procedimento para limpeza geral:

1. Separar o material necessário;
2. Colocar o EPI;
3. Recolher o lixo (conforme rotina);
4. Limpar tetos e paredes;
5. Limpar janelas e portas;
6. Limpar pias;
7. Umedecer a esponja de aço e espalhar o sapôlio sobre ela;
8. Esfregar a esponja sintética com sapôlio na parte interna da pia;
9. Passar a esponja com detergente líquido na torneira;
10. Esfregar a parte externa da pia, as torneiras e encanamentos sob a pia com pano umedecido em água e detergente líquido;
11. Enxaguar a parte interna e externa da pia com água limpa;
12. Secar a pia com um pano seco, polindo a torneira;
13. Limpar o material de trabalho e guardá-lo em local apropriado;

Procedimento para limpar instalações sanitárias:

1. Separar o material necessário;
 2. Colocar o EPI;
 3. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;
 4. Dar descarga no vaso sanitário;
 5. Lavar a alavanca ou botão de descarga com pano umedecido em água e detergente;
 6. Esfregar o tampo do vaso por cima e por baixo, com a escova sintética, usando solução detergente;
 7. Espalhar sapôlio no pano embebido em solução detergente;
 8. Esfregar o assento do vaso, por dentro e por fora com pano;
 9. Esfregar a parte externa do vaso com pano embebido em solução detergente e sapôlio;
 10. Enxaguar o tampo, o assento, a borda e a parte externa do vaso com água limpa;
 11. Jogar solução detergente e sapôlio dentro do vaso, esfregando-o com vassoura de vaso, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água;
 12. Dar descarga no vaso sanitário continuando a esfregar a parte interna com vassoura de vaso, até a água ficar limpa;
 13. Retirar o detergente com pano umedecido em água limpa;
 14. Secar o tampo e o assento do vaso sanitário com pano limpo;
 15. Secar a parte externa do vaso e a alavanca ou botão de descarga com pano limpo;
 16. Limpar o material de trabalho e guardá-lo no local apropriado;
- Lavar o piso (conforme rotina);

 Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR	Procedimento Operacional Padrão TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO	Código: POP - 013	Página: 1- 1
		Revisão: 2026	Data elaboração: 02/10/2024
Responsável: Auxiliar de serviços gerais			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe			
Objetivo: Visa remover poeira e substâncias aderidas no bebedouro, com o objetivo de evitar a contaminação da água.			
Material: <ul style="list-style-type: none"> · 2 baldes · 3 panos de limpeza · escova · água · detergente líquido · EPI'S · álcool a 70% 			
Procedimento: <ol style="list-style-type: none"> 1. Separar o material necessário; 2. Colocar o EPI; 3. Desligar o bebedouro da tomada; 4. Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente; 5. Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer; 6. Passar o pano no bebedouro, fazendo movimentos retos, sempre de cima para baixo; 7. Molhar a escova no balde com solução detergente; 8. Utilizar a escova para lavar ao redor do dispositivo de saída da água e o acionador de água; 9. Passar o outro pano com água limpa no bebedouro e remover toda a solução detergente; 10. Friccionar álcool a 70% ao redor do dispositivo de saída de água, acionador de água e local de escoamento de água. Repetir o procedimento 3 vezes; 11. Ligar o bebedouro na tomada; 12. Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado. 			

 Secretaria Municipal de Saúde de Pranchita - PR	Procedimento Operacional Padrão RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS	Código: POP - 014	Página: 1- 1
		Revisão: 2026	Data elaboração: 02/10/2024
Responsável: Auxiliar de serviços gerais			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe			
Objetivo: Consiste em recolher todos os resíduos da unidade, acondicionando-os de forma adequada e manuseando-os o mínimo possível. É a operação que precede todas as rotinas técnicas de limpeza e desinfecção. Deve ser iniciada, sempre, da área menos contaminada para a mais contaminada.			
Material:			
<ul style="list-style-type: none"> · Sacos de lixo de material plástico preto e branco; · EPI'S 			
Procedimento:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reunir o material para recolher o lixo; 2. Colocar o EPI; 3. Recolher o saco de lixo que se encontra na lixeira, amarrando bem as bordas; 4. Colocar um saco de lixo novo na lixeira de acordo com a cor, fixando-o firmemente nas bordas; 5. Transportar o lixo recolhido até o depósito para a remoção pela coleta externa. 			
Observações:			
<ul style="list-style-type: none"> - As lixeiras devem ser lavadas com água e sabão, semanalmente e sempre que necessário; - Verificar as regras básicas de acondicionamento do lixo de acordo com o tipo de resíduos; - Para o transporte do lixo é recomendado a utilização de carrinho fechado (este carrinho deverá ser higienizado após sua utilização); - Deve-se evitar, durante o transporte de resíduos, o cruzamento com pessoas e/ou material limpo nos corredores e elevadores. - Horário para retirada dos resíduos ás 11:30 e 16:30 horas ou quando antes se necessario. 			



Secretaria Municipal
de Saúde de
Pranchita - PR

Procedimento Operacional Padrão

ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS

Código:
POP - 015

Página:
1- 1

Revisão:
2026

Data
elaboração:
02/10/2024

Responsável: Todos os profissionais da equipe de saúde

Quando: Diariamente

Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe

Objetivo: Garantir o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções.

Não faça o descarte somente pelo instrumento mas também faça o descarte de acordo com o risco agregado.

Não manipule o lixo, somente feche o saco.

Procedimento:

1. Acondicionar os resíduos em sacos plásticos brancos leitosos especificados na NBR 9190, de forma que os mesmos preencham até 2/3 do volume da embalagem, possibilitando que esta seja amarrada acima do conteúdo, para evitar o transbordamento na hora da coleta;
2. Os resíduos perfuro cortantes devem ser acondicionados em recipientes resistentes, devidamente identificado de acordo com NBR-7500 da ABNT, devem ser reforçados, impermeáveis e grandes o suficiente para receber o material de uso diário do local. As agulhas não devem ser destacadas das seringas ou manuseadas, a fim de evitar acidente de trabalho.
3. O lixo contaminado deve ser recolhido em saco de lixo branco identificado “infectante” de acordo com NBR-7500 da ABNT;
5. As lixeiras devem necessariamente possuir tampa e pedal;
7. Em caso de contêineres, os mesmo devem estocar os resíduos corretamente acondicionados e oferecer condições adequadas para manuseio;
8. Os resíduos não devem ficar expostos na via pública e sim em contêineres e/ou recintos exclusivos.

Observação:

Os resíduos gerados pelos serviços de assistência domiciliar, devem ser acondicionados e recolhidos pelos próprios agentes de atendimento ou por pessoa treinada para a atividade e encaminhados ao estabelecimento de saúde de referência.

FLUXOGRAMA COLETA DOS RESÍDUOS

Coleta Interna: O recolhimento dos RSS na Unidade de saúde é realizado diariamente por duas vezes ao dia (11:30 e as 16:30) sendo encaminhado ao local adequado (abrigo externo).



O profissional dos serviços de limpeza utilizando os EPIs (botas, luvas de borrachas, gorro, mascara, jaleco manga longa) irá com carro até as salas da Unidade recolherá os sacos acondicionados nos recipientes com tampas, irá remover o saco em utilização e substituir por um novo.



Transportar o lixo em carrinho fechado,



Acondicionar os resíduos conforme sua classificação
(Contamindado, reciclável e orgânico).



Retornar a unidade e realizar a higienização do carrinho

Os resíduos da Unidade de Saúde são acondicionados juntamente com o Resíduos do Hospital, portanto a desinfecção/higienização deste ambiente é realizada pelas zeladoras do Hospital.

FLUXOGRAMA COLETA DAS ROUPAS

